

# TEORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS II

Professores: Silvia Garcia Nogueira

Ana Paula Maielo Silva

Semestre: 2021.2

## ***I. Ementa da Disciplina***

Desenvolvimento teórico da disciplina para além do debate entre neorealistas e neoliberais. Teoria Crítica. O Marxismo nas Relações Internacionais. Positivismo X Pós-positivismo: o terceiro grande debate. Construtivismo. Pós-estruturalismo. Pós-colonialismo. Decolonialidade. Relações Internacionais em África e na Ásia. Feminismo e gênero. Teoria verde.

## ***II. Objetivo***

Discutir as diferentes perspectivas teóricas apresentadas, ressaltando as suas dimensões epistemológica e teleológica, bem como a sua aplicabilidade nos debates contemporâneos de Relações Internacionais.

## ***III. Metodologia***

Aulas dialogadas, seminários, debates.

## ***IV. Avaliação***

Os instrumentos utilizados para avaliação são flexíveis, à escolha do/a aluno/a, podendo se configurar em formato podcast, artigo, parte de capítulo para dissertação, discussão teórica ou outro (com a anuência das professoras), abrangendo uma ou mais perspectivas teóricas objetos deste componente curricular.

## **Das Tarefas**

### **1. Seminários**

Os/as alunos/as farão apresentação de textos, os quais serão previamente definidos no primeiro encontro da disciplina, com base em orientações a serem entregues pelas professoras.

#### ***Orientações:***

Antes da apresentação do(s) texto(s), os/as alunos/as deverão propor e discutir com os demais colegas, no mínimo, 02 questões relacionadas aos textos do seminário. Após o debate, os alunos responsáveis pelo seminário, procederão à apresentação do(s) texto(s) no estilo de aula dialogada, estabelecendo os links necessários com as discussões e as eventuais questões anteriormente abordadas. Os/as alunos/as devem elaborar um roteiro de apresentação e entregá-lo para os demais no momento da apresentação.

#### ***Critérios de avaliação:***

- Clareza e conteúdo das questões propostas
- Condução do debate das questões
- Clareza e coerência na apresentação do(s) texto(s)
- Domínio do conteúdo

### **2. Debates**

Os/as alunos/as serão avaliados/as em todas as aulas em sua participação nas discussões das

questões propostas pelos/as alunos/as responsáveis pelos seminários, bem como pela professora.

#### ***Orientações:***

É indispensável que todos/as façam a leitura dos textos propostos para cada aula, para que possam discutir as questões propostas pela professora e pelos/as responsáveis pelos seminários.

#### ***CrITÉrios de avaliação:***

- Engajamento e participação nas discussões e debates dos textos e questões propostas
- Domínio do conteúdo

### ***V. Conteúdo Programático***

#### **Aula 1**

##### **Apresentação do curso e mapeamento de sala de aula**

Apresentação do curso, das atividades e avaliações.

Realização de avaliação diagnóstica para identificar o nível de conhecimento de cada aluno com relação os objetivos educacionais definidos para a disciplina.

#### **Aula 2**

##### **Debate Epistemológico em Relações Internacionais: positivismo X pós-positivismo** Feedback e discussão da avaliação diagnóstica.

Aplicação de dinâmica interativa.

Discussão do debate epistemológico na disciplina de Relações Internacionais; panorama das temáticas e influências de outros campos científicos das ciências sociais e humanas (relação agente/estrutura; relação sujeito/objeto; metodologias)

DUNNE, T.; KURKI, M.; SMITH, S. *International Relations Theories: discipline and diversity*. Oxford University Press, 2007 [caps. 1 e 2 p. 01-25]

SMITH, S., et. al., (eds.) *International theory: positivism and beyond*. New York: Cambridge University Press, 1996. (Cap.1 Positivism and beyond)

#### **Aula 3**

##### **Marxismos e Relações Internacionais**

HOBDEN, S.; JONES, R. W. “Marxist theories of International relation”. In: John Baylis, Steve Smith & Patricia Owens. *The Globalization of World Politics. An introduction to international relations* (5a.ed.). Oxford: Oxford University Press. (impresso) VIGEVANI, Tullo, et alli. A contribuição marxista para o estudo das relações internacionais. Lua Nova, São Paulo, 83: 111-143, 2011.

HALLIDAY, Um Encontro Necessário: o Materialismo Histórico e as Relações Internacionais. In: *Repensando as Relações Internacionais*. Porto Alegre: UFRGS, 2007, p. 61 a 86.

Leitura complementar:

OSÓRIO, Luiz Felipe. *Imperialismo, Estado e Relações Internacionais*. São Paulo: Ideias & Letras, 2018. 288 p. (<https://outraspalavras.net/geopoliticaeguerrea/relacoes-internacionais-um-olhar-marxista/>)

#### **Aula 4**

##### **Teoria da Dependência e Sistema Mundo**

SANTOS, T. *A Teoria da Dependência: um balanço histórico e teórico*. CARDOSO, F. H. FALETTO, E. *Dependência e Desenvolvimento na América Latina: Ensaio de Interpretação*

*Sociológica*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1970, p. 7-38. WALLERSTEIN, I. The inter-state structure of the modern world-system. In: *International Theory: positivism and beyond* 1996, p. 87-107.

GUDYNAS, Eduardo. *El agotamiento del desarrollo: la confesión de la CEPAL* <https://www.eldesconcierto.cl/2020/02/18/el-agotamiento-del-desarrollo-confesion-de-la-cepal/> Publicado: 18.02.2020

Leitura complementar:

MARINI, Ruy Mauro. *Dialética da dependência*. 1973.

## **Aula 5**

### **Teoria Crítica**

COX, R. "Social Forces, States and World Orders: beyond international relations theory". In: Robert O. Keohane (ed.). *Neorealism and its critics*. New York: Columbia University Press, 1986.

LINKLATER, A. The achievements of critical theory. In Steve Smith, Ken Booth, MarysiaZalewski, *International Theory: Positivism and Beyond*. 1996, p. 279-300. NOBRE, Marcos, *A Teoria Crítica*. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

Leitura complementar:

BIELER, A.; MORTON, A. D. "A Critical Theory Route to hegemony, world order and historical change: neo-Gramscian perspectives in international relations". *Capital & Class*. Vol. 82, 2004.

COUTINHO, Sergio Augusto de Avellar, *A revolução gramscista no Ocidente*. Ombroa Ombro, 2002.

## **Aula 5**

### **Construtivismo(s)**

DUNNE, T.; KURKI, M.; SMITH, S. *International Relations Theories: discipline and diversity*. Oxford University Press, 2007 (cap. 10 Constructivism)

WENDT, A. "Constructing International Politics". *International Security*, vol. 20, n.1 (Summer 1995), pp.71-81.

WENDT, A., 2014. Teoria social da política internacional. Rio de Janeiro: Ed. Puc Rio/Apicuri (Capítulos 5 e 6: "O Estado e o problema da agência corporativa" e "Três culturas da anarquia")

## **Aula 6)**

### **Construtivismo(s)**

ONUF, N. "Constructivism: A User's Manual". In: KUBÁLKOVÁ; V.; ONUF, N.; KOWERT, P. (eds.). *International Relations in a Constructed World*. Routledge, London, 1998.

KRATOCHWIL, Friedrich V. "Constructivism what it is (not) and how it Matters", in Donatelladella Porta, Michael Keating (eds.), *Approaches and Methodologies in the Social Sciences*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. Pp. 80-99.

## **Aula 7**

### **Pós-Estruturalismo e Pós-Modernismo**

GEORGE, J. "Thinking beyond International relations: Postmodernism - reconceptualizing theory as practice". In: \_\_\_\_\_. *Discourses of Global Politics. A critical (re)introduction to international relations*. Boulder: Lynne Rienner Publishers. 1994

SHAPIRO, M. J. "Textualizing Global Politics". In: DER DERIAN, J.; SHAPIRO, M. J. *Internationa/Intertextual Relations*. Postmodern Readings of World Politics, Toronto, 1989, p. 11-22

## **Aula 8**

### **Pós-Estruturalismo e Pós-Modernismo**

FOUCAULT, M. *A Microfísica do poder* (27ª ed.). São Paulo: Edições Graal, 2013. (Introdução e Cap. 1 Verdade e Poder)

WALKER, R.B.J. *Inside/Outside. Relações Internacionais como teoria política*. Rio de Janeiro: Ed. Puc-Rio/Apicuri, 2013.

## **Aula 9**

### **Pós-colonialismo**

DARBY, P. "Pursuing the Political: A Postcolonial Rethinking of International Relations". *Millennium: Journal of International Studies*, vol. 33, n. 1, 2004. pp. 1-34

SETH, SANJAY. "Postcolonial Theory and the Critique of International Relations". *Millennium: Journal of International Studies*, 40 (1), 2011. p. 167-183

COSTA, S. Desprovincializando a sociologia - a contribuição pós-colonial, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Vol. 21 nº. 60 fevereiro/2006.

## **Aula 10**

### **Relações Internacionais em África**

SMITH, K. 2008. "Has Africa got anything to say? African contributions to the theoretical development of International Relations: a preliminary investigation". Paper presented at the BISA Africa and IS workshop, 9 July 2008.

### **Relações Internacionais na Ásia**

JOHNSTON, Alastair Ian. "What (If Anything) Does East Asia Tell Us About International Relations Theory?" *Annual Review of Political Science*, 2012, vol. 15, p. 53-78

Leituracomplementar:

NKIWANE, Tandeka C. "Africa and International Relations: Regional Lessons for a Global Discourse". *International Political Science Review*, vol. 22, nº 3, 2001, p. 279-290

Mbembe, Achille, *A Crítica da Razão Negra*. N-1, São Paulo, 2018.

Mbembe, Achille, *Necropolítica*. N-1, São Paulo, 2019.

## **Aula 11**

### **Decolonialidade**

BALLESTRIN, L. América Latina e o giro decolonial. *Revista Brasileira de Ciência Política* (Impresso), v. 2, p. 89-117, 2013

QUIJANO, A. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. In: LANDER, Edgardo (org). *La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales, perspectivas latinoamericanas*. Buenos Aires: CLACSO, 2000. (pp.193-238)

## **Aula 12**

### **Decolonialidade2**

GROSFOGUEL, R. Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós coloniais: transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n. 80, Coimbra, 2008, p. 115-147.

LUGONES, María. Colonialidad y género. *Tabula rasa*, n. 9, p. 73-101, 2008.

WALSH, Catherine (Des)Humanidad(Es) E Universidad(Es) *Alter/Nativas*, 2014, nº 3.

FONSECA, Melody. Global IR and Western Dominance: Moving Forward or Eurocentric Entrapment? *Millennium: Journal of International Studies*, vol. 48(1), 2019. p. 45-59

## **Aula 13**

## **Feminismos**

OLIVEIRA, Odete Maria de (org.). *Relações Internacionais: a questão de gênero*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011 (Introdução; Parte 1: 21-82; Parte 2: 227-332)

MONTEIRO, Nayara, *Visibilizando o oculto: Elos entre as abordagens feministas das Relações Internacionais, o Feminismo Internacionalista e o Mercosul*. In: *A construção da transversalidade da perspectiva de gênero no Mercosul - alcances e limitações a partir das relações de poder*, 2014. P. 28 - 76.

## **Aula 13**

### **(Trans)Generificando as Relações Internacionais**

SJOBERG, Laura. "Toward Trans-gendering International Relations?". *International Political Sociology*, vol. 6, nº 4, 2012, p.337-354

### **Gênero e Raça**

LESSA, Luma Freitas. *A problematização da diferença nas RI: as dimensões de raça, gênero e colonialidade como chave para pensar além do "Internacional"*. *Hoplos*, vol. 2, no 1, 2018. P. 47-62

Leitura complementar:

DOTY, Roxanne. "The Logic of Difference in International Relations".

## **Aula 14**

### **Teoria Queer**

ONUKI, Janina *et al.*, "Resistência e ocupação de espaços: debates feministas e *queer* em Relações Internacionais" In Denise Viatale e Renata Nagamine (orgs.), *Gênero, Direito e Relações Internacionais: debates de um campo em construção*. Salvador: Ed. UFBA, 2018.

RICHTER-MONTPETIT, Melanie, WEBER, Cynthia, *Queer International Relations*. Oxford Scholarship Online, 2016.

Leitura complementar:

RICHTER-MONTPETIT, Melanie. "Everything You Always Wanted to Know about Sex (in IR) But were Afraid to Ask: The 'Queer Turn' in International Relations", *Millennium*, 2017, pp.1-21

## **Aula 15**

### **Teoria Verde**

DUNNE, Tim, et. al (eds.). *International Relations Theory: discipline and diversity*. Oxford University Press, 2010. (14, "Green Theory", Robyn Eckersley)

SANT'ANNA, Fernanda Mello; MOREIRA, Helena Margarido. *Ecologia política e relações internacionais: os desafios da Ecopolítica Crítica Internacional*. *Rev. Bras. Ciênc. Polít.*, Brasília, n. 20, p. 205-248, Aug. 2016